



INSOLÚVEL

*O físico sentia,
ardia no espírito
o fogo da desilusão.*

*Em vão, exposta a ferida,
crescida,,, putrificava.*

*Alimentava a chaga,
a saga de um amor,
obsessor e doente sentimento,
sangrento e impossível desejo.*

*Despejo, finalmente, a tempo,
no vento aliviado da aspiração,
aquela esperança tardia
que fortalecia o irremediável.*

*Terrível momento de decisão,
questão fatal,
fundamental para a melhor saída,
sofrida solução velada.*

*Levantada a cabeça,
avessa, a lucidez se refaz,
Traz de volta à vida
perdida forma humana desprezada.*

(Bia Carvalho)